

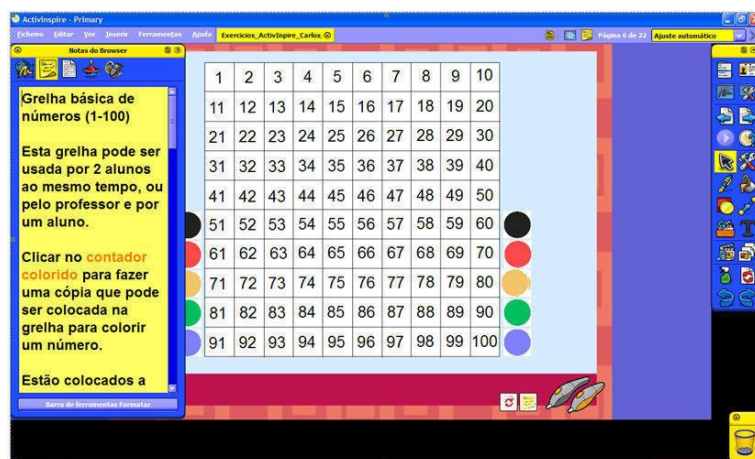
No início do ano foram instalados quadros interativos

Francisco Clérigo

Agrupamento de Escolas de Campo Maior

No início do ano foram instalados quadros interativos em escolas do 1.º ciclo, um dos quais na sala polivalente da Escola Básica do Bairro Novo e a Turma dos Valentes, do 1.º ano, procura utilizá-lo nas várias áreas da aprendizagem e com o programa ActivInspire

(<http://support.prometheanplanet.com/server.php?show=nav.19922>). Os quadros interativos aportam melhorias no ensino/aprendizagem interativo, em que o aluno pode ser desafiado e interagir com os recursos do quadro, os colegas e o professor. Associando-lhe ferramentas como a Plataforma de Ensino Assistido da Universidade de Aveiro (<http://pmate4.ua.pt/pmate/>), esse ensino interativo é potenciado e constitui uma mais valia na produção de recursos. A razão dessa potencialização é que essa associação permite um ensino mais diferenciado e individualizado. A forma como pode ser uma mais valia é porque o professor tem acesso a conteúdos disponibilizados na plataforma, pode disponibilizá-los aos alunos de forma sequencial, individual, por determinado tempo, podendo também construir conteúdos e provas com diferentes estruturas que treinam e avaliam conteúdos individualmente. O professor pode, assim, adaptar a sua abordagem educativa às diferentes necessidades de cada aluno, preocupando-se em proporcionar



conteúdos consoante os diferentes modos de aprender.

O uso destas ferramentas em contexto de sala de aula mostra-se muito interessante para os alunos e com variadas vantagens. Em princípio pela adaptação a cada um e a cada estilo de aprendizagem, depois pelas divergentes opções de estruturas, conteúdos, formas de multimédia e recursos tecnológicos a que se pode ter acesso e se podem utilizar e fazer interagir com o aluno. É motivador porque professor e aluno gostam de trabalhar num ecrã grande, em que se podem manipular, escrever, apagar e guardar, em que têm acesso a variados recursos de forma rápida e atraente, podendo interagir com eles, facilitando a discussão e a aprendizagem. E ainda pelas diversas provas de avaliação

individual que é possível realizar e em que se pode conhecer com pormenor qual a etapa de aprendizagem manifestada por cada pessoa, podendo, por isso, adaptar as novas aprendizagens.

No que se refere a desvantagens ficam as dificuldades financeiras, a ainda ténue literacia informática dos alunos e a sua tenra idade. A desvantagem financeira manifesta-se no facto de o acesso à plataforma não ser gratuito e as escolas têm dificuldade em adquirir acesso para os alunos e professores. Os alunos do 1.º ciclo

ainda não têm literacia informática suficiente para manipular por si só as provas de avaliação da plataforma, embora vão nessa tendência. Por outro lado são alunos de tenra idade e o quadro, ao princípio, é um espaço demasiado amplo para que consigam manipular à vontade os recursos, embora à medida que vão ganhando altura, os manipulem mais facilmente e o professor possa ser um mediador em certas ocasiões.